



POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE GÊNERO E MATERNIDADE NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS FEDERAIS DO BRASIL.

Mariana Moreira de Queiroga¹

Kássia Mota de Sousa²

RESUMO

A discussão de gênero está presente na sociedade, na educação e também no âmbito da universidade, se caracterizando historicamente, pela ausência das mulheres no Ensino Superior e na carreira científica, tendo predominado na sociedade brasileira a noção de que a dedicação aos estudos e ao trabalho acadêmico, era atribuição unicamente dos homens. A sub-representação das mulheres nesses espaços, escancara lacunas políticas, administrativas, curriculares nas instituições de ensino, reproduzindo desigualdades de gênero. O presente relatório apresenta os achados da pesquisa políticas institucionais de gênero e maternidade nas universidades públicas federais do Brasil. Teoricamente partilhamos das perspectivas teóricas feministas decoloniais que compreendem a maternidade como papel social que pode ser desempenhado por todos, pessoas e instituições, para a redefinição dos papéis sociais de forma equânime. Organizou-se metodologicamente como um estudo qualitativo, de caráter exploratório, base documental, para levantamento das legislações em IFES voltadas para as políticas institucionais de gênero. Para sua realização foi fundamental o acesso aos sites das Universidades pesquisadas e os portais governamentais (Sistema Eletrônico de Informações – SEI, Sistema de Informação ao Cidadão - SIC, Plataforma Fala.Br), o material selecionado foi organizado a partir de um

¹ Graduanda em Letras, Unidade Acadêmica de Letras, UFCG, Cajazeiras, PB, e-mail: marianamoreira201342@gmail.com.

² Doutora em Educação, Universidade Federal do Ceará, Professora Adjunta da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, Cajazeiras, PB, e-mail: kassia.mota@professor.ufcg.edu.com.br.

mapeamento sistemático. Ao estudarmos o acesso e a participação de mulheres em áreas de conhecimento, formação e atuação identificadas tradicionalmente como masculinas, como a Universidade, e sobre as políticas e projetos criados para enfrentar a questão das desigualdades de gênero, nos organizamos na perspectiva problematizar as questões de gênero relacionadas às mulheres, e também à educação e o desenvolvimento social e científico do país.

Palavras-chave: Políticas de gênero; Maternidade; Universidades Federais.

INSTITUTIONAL GENDER AND MATERNITY POLICIES AT FEDERAL PUBLIC UNIVERSITIES IN BRAZIL.

ABSTRACT

The discussion of gender is present in society, in education and also in the university sphere. Historically, it has been characterized by the absence of women in higher education and in scientific careers, with the predominant notion in Brazilian society being that dedication to studies and academic work was the sole responsibility of men. The under-representation of women in these spaces reveals political, administrative and curricular gaps in educational institutions, reproducing gender inequalities. This report presents the findings of the research into institutional gender and maternity policies at federal public universities in Brazil. Theoretically, we share decolonial feminist theoretical perspectives that understand motherhood as a social role that can be played by everyone, people and institutions, in order to redefine social roles in an equitable way. It was methodologically organized as a qualitative, exploratory study, based on documents, to survey the legislation in IFES aimed at institutional gender policies. Access to the websites of the universities researched and the government portals (Electronic Information System - SEI, Citizen Information System - SIC, Fala.Br Platform) was essential for this study, and the selected material was organized based on a systematic mapping. By studying the access and participation of women in areas of knowledge, training and activity traditionally identified as male, such as the University, and the policies and projects created to tackle the issue of gender inequalities, we set out to problematize gender issues related to

women, as well as to education and the country's social and scientific development.

Keywords: Policies; University; Gender; Maternity.